



ParanáBanco

**RELEASE DE
RESULTADOS**

2017

2º TRIMESTRE

Destaques

- ✦ O **lucro líquido recorrente** totalizou R\$ 44,1 milhões, um aumento de 33,4% na comparação com 2T16.
- ✦ O **retorno sobre o patrimônio líquido** (ROAE) foi de 14,9%, um aumento de 5,2 p.p. *versus* o 2T16.
- ✦ O **resultado da intermediação financeira** (ex PDD) finalizou o período em R\$ 160,3 milhões, representando um aumento de 22,7% no 2T17 em relação ao 2T16.
- ✦ O **índice de eficiência** (ex PDD) apresentou melhora de 5,0 p.p. *versus* o 2T16, atingindo o patamar de 44,1%.
- ✦ A **NIM** atingiu 13,9% no 2T17, sendo 3,9 p.p. superior ao 2T16.
- ✦ Os **prêmios diretos** emitidos pela **J. Malucelli Seguradora** atingiram R\$ 164,5 milhões no 2T17, um aumento de 54,7% *versus* o 2T16.

**Teleconferência de Resultados 2T17
(em português)**

15 de agosto de 2017
11h00 (Brasília)
10h00 (Nova Iorque)

Telefones

Brasil:
4003 9004 ou 11 3728-5971

Estados Unidos:
1-855-836-9256

Acompanhe através do
Webcast no link:
www.paranabanco.com.br/ri



Rating brA
Baixo Risco de Crédito
Fevereiro/2017



Rating 10,18
Baixo Risco para médio prazo 1
Março/2017



Rating AA-(bra)
Baixo Risco de Crédito
Maio/2017

As análises contidas neste *release* foram elaboradas com base nas demonstrações financeiras as quais foram divulgadas de acordo com a resolução do Banco Central número 4403 de 26 de março de 2015, a qual dispensa a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas. Assim, as instituições não financeiras controladas em conjunto pelo Paraná Banco, no caso a JM Seguradora, JM Resseguradora e JM Latam foram contabilizadas por equivalência patrimonial, de acordo com a participação de 50,5% detida pelo Paraná Banco.

Sumário

Mensagem da Administração.....	4
Principais Indicadores.....	5
Rentabilidade.....	6
Desempenho Financeiro.....	7
Despesas Operacionais.....	8
Desempenho Operacional.....	10
Desempenho do Grupo Segurador.....	21
Anexo I – Demonstração de Resultado.....	24
Anexo II – Balanço Patrimonial.....	25

Mensagem da Administração

Neste primeiro semestre de 2017, experimentamos uma redução expressiva na taxa Selic, proporcionada pela queda acentuada da inflação, porém ainda com alto nível de desemprego. Além de inúmeros desafios, principalmente na esfera política e na própria economia, onde ações mais efetivas por parte do governo quanto ao ajuste fiscal estão sendo aguardadas.

Assim, o Paraná Banco apresentou um lucro líquido recorrente neste segundo trimestre de R\$ 44,1 milhões, ou seja, um aumento de 33,4% na comparação com o mesmo período do ano passado. Deste resultado, temos que R\$ 10,0 milhões foram provenientes do Grupo Segurador, contabilizado por equivalência patrimonial, representando 23% do lucro líquido.

Diante desse cenário, o retorno sobre os ativos totais (ROAA) foi de 3,2%, enquanto que o retorno sobre o patrimônio líquido recorrente (ROAE) foi 14,9%, ou seja, um incremento de 1 ponto percentual e 5,2 pontos percentuais, respectivamente, em relação ao 2T16.

Quanto a carteira de crédito, que finalizou o trimestre em R\$ 3,7 bilhões, tivemos uma retração de 4,5% em relação ao 2T16 tendo como fator principal a estratégia de descontinuidade das carteiras de crédito para empresas e crédito com garantia de imóvel.

O saldo de caixa disponível no trimestre ficou em R\$ 1 bilhão, mantendo assim a adequada liquidez do Banco, enquanto o índice de Basileia, finalizou o trimestre em elevados 21,3%. Vale lembrar que sua composição é 100% TIER 1.

Sobre o Grupo Segurador, no 2T17 o resultado da J. Malucelli Seguradora foi de R\$ 7,6 milhões e o da J. Malucelli Resseguradora de R\$ 9,9 milhões, uma redução de 37,8% e 39,5% em relação ao mesmo período de 2016, respectivamente. Essa redução no resultado é explicada pelo aumento no índice de sinistralidade no trimestre. Por outro lado, os prêmios diretos emitidos pela J. Malucelli Seguradora atingiram o volume de R\$ 164,5 milhões no 2T17, apresentando um aumento de 54,7% em relação ao 2T16, o qual lhe conferiu o primeiro lugar em *market share* de acordo com dados da SUSEP de junho/2017.

Principais Indicadores

Balço Patrimonial (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Ativos Totais	5.356.100	5.627.053	(4,8%)	5.829.823	(8,1%)	5.356.100	5.829.823	(8,1%)
Carteira de Crédito	3.700.605	3.783.488	(2,2%)	3.873.185	(4,5%)	3.700.605	3.873.185	(4,5%)
Captação Total	3.980.265	4.184.683	(4,9%)	4.301.058	(7,5%)	3.980.265	4.301.058	(7,5%)
Patrimônio Líquido	1.262.188	1.228.343	2,8%	1.419.475	(11,1%)	1.262.188	1.419.475	(11,1%)

Demonstração de Resultados (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (ex PDD)	160.325	137.565	16,5%	130.655	22,7%	297.890	266.314	11,9%
Despesas de Pessoal	(11.073)	(11.357)	(2,5%)	(13.530)	(18,2%)	(22.430)	(27.582)	(18,7%)
Despesas Administrativas	(53.165)	(49.990)	6,4%	(45.943)	15,7%	(103.155)	(95.358)	8,2%
Lucro Líquido Contábil	33.845	33.306	1,6%	33.041	2,4%	67.151	63.986	4,9%
Lucro Líquido Recorrente	44.068	33.306	32,3%	33.041	33,4%	77.374	63.986	20,9%

Índices de desempenho (%)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
ROAE - Recorrente	14,9	11,5	3,4 p.p.	9,7	5,2 p.p.	13,2	9,4	3,8 p.p.
ROAA - Recorrente (Ativos totais)	3,2	2,4	0,8 p.p.	2,2	1,0 p.p.	2,8	2,1	0,7 p.p.
ROAA - Recorrente (Carteira de Crédito)	4,8	3,6	1,2 p.p.	3,4	1,4 p.p.	4,2	3,3	0,9 p.p.
NIM	13,9	11,4	2,5 p.p.	10,0	3,9 p.p.	12,7	10,2	2,5 p.p.
Índice de Basileia	21,3	20,2	1,1 p.p.	27,5	(6,3 p.p.)	21,3	27,5	(6,3 p.p.)
Índice de Eficiência (ex PDD)	44,1	49,1	(5,0 p.p.)	51,7	(7,6 p.p.)	46,4	52,0	(5,6 p.p.)

Qualidade da carteira de crédito* (%)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
PDD / Carteira de Crédito	4,4	4,6	(0,3 p.p.)	2,9	1,5 p.p.	4,4	2,9	1,5 p.p.
NPL (vencidos > 60 dias / carteira de crédito)	3,3	4,0	(0,7 p.p.)	3,5	(0,2 p.p.)	3,3	3,5	(0,2 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 90 dias / carteira de crédito)	2,5	3,4	(0,9 p.p.)	2,7	(0,2 p.p.)	2,5	2,7	(0,2 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 180 dias / carteira de crédito)	1,1	1,6	(0,6 p.p.)	0,9	0,2 p.p.	1,1	0,9	0,2 p.p.
Nível de perda (créditos baixados a prejuízo/carteira de crédito)	0,7	0,9	(0,2 p.p.)	0,6	0,1 p.p.	1,6	0,8	0,8 p.p.

*Ex Parceria de financiamento ao consumo

JM Seguradora & JM Resseguradora (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
JM Seguradora - Prêmios diretos (DPVAT + garantia)	164.490	45.257	263,5%	106.347	54,7%	209.748	188.510	11,3%
JM Seguradora - Índice de Sinistralidade (Garantia) (%)	41,4	2,2	39,2 p.p.	3,1	38,3 p.p.	21,8	35,6	(13,8 p.p.)
JM Resseguradora - Prêmios retidos	8.319	7.985	4,2%	8.081	2,9%	16.304	17.550	(7,1%)

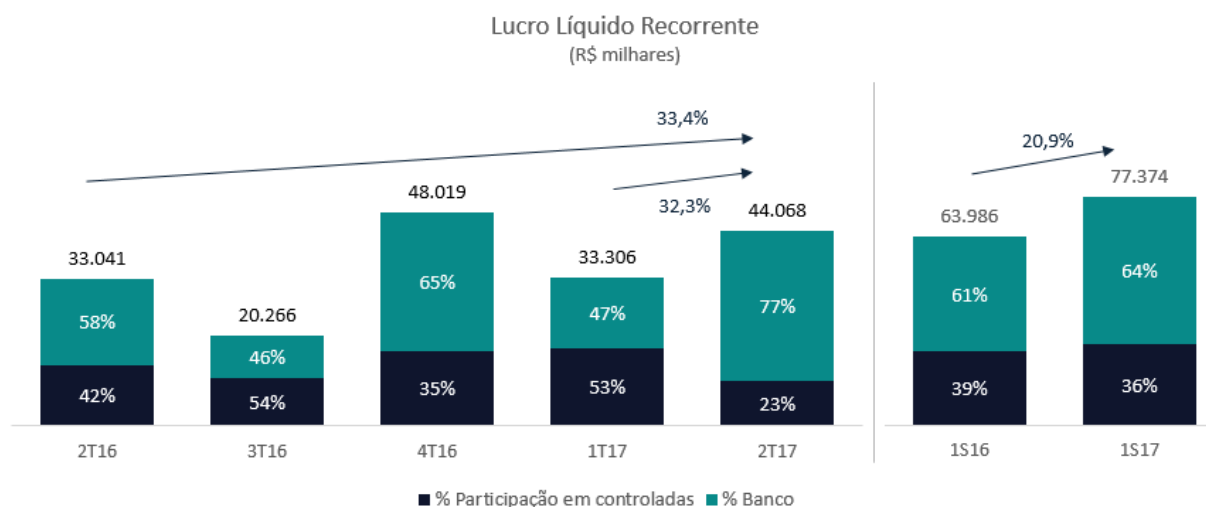
Rentabilidade

Como premissa, para apresentarmos os números do resultado do Paraná Banco no segundo trimestre de 2017, destacamos o evento não recorrente ao resultado, referente a baixa integral do saldo de despesas com comissão que estavam registradas no ativo, de acordo com a Circular do Bacen nº 3.738/2014 e, desta forma, o montante de R\$ 17,0 milhões (R\$ 10,2 milhões líquido de impostos) foram desconsiderados nas análises deste *release*.

Assim, tivemos que o lucro líquido recorrente do Paraná Banco atingiu R\$ 44,1 milhões no segundo trimestre de 2017, um aumento de 32,3% em relação ao período anterior e de 33,4% *versus* o 2T16. Na comparação acumulada do primeiro semestre de 2017 e 2016, o lucro líquido consolidado cresceu 20,9%, conforme podemos ver na tabela e gráfico abaixo. Destacamos neste trimestre dois pontos relevantes no resultado que foram a diminuição da PDD e a redução das despesas de juros face a retração da taxa Selic.

Lucro Líquido* (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Lucro Líquido Contábil	33.845	33.306	1,6%	33.041	2,4%	67.151	63.986	4,9%
Eventos não Recorrentes	10.223	-	<i>nd</i>	-	<i>nd</i>	10.223	-	<i>nd</i>
(+) Baixa de Despesa de Comissão	10.223	-	<i>nd</i>	-	<i>nd</i>	10.223	-	<i>nd</i>
Lucro Líquido Recorrente	44.068	33.306	32,3%	33.041	33,4%	77.374	63.986	20,9%

*Lucro líquido considerando a participação em controladas.



(R\$ mil)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	1S16	1S17
Lucro Líquido Recorrente	33.041	20.266	48.019	33.306	44.068	63.986	77.374
Banco	19.285	9.349	31.185	15.783	34.079	39.076	49.862
Participação em controladas	13.756	10.917	16.834	17.523	9.989	24.910	27.512

Na tabela abaixo estão ilustrados os indicadores de rentabilidade. O retorno sobre o patrimônio líquido, ROAE recorrente, no 2T17 aumentou 3,4 e 5,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, respectivamente, encerrando em 14,9%. Na comparação do primeiro semestre de 2016 e 2017, houve incremento de 3,8 pontos percentuais neste indicador.

Índices de desempenho ^(a) (%)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
ROAE Recorrente	14,9	11,5	3,4 p.p.	9,7	5,2 p.p.	13,2	9,4	3,8 p.p.
ROAA Recorrente (Ativos totais)	3,2	2,4	0,8 p.p.	2,2	1,0 p.p.	2,8	2,1	0,7 p.p.
ROAA Recorrente (Carteira de Crédito) ^(b)	4,8	3,6	1,2 p.p.	3,4	1,4 p.p.	4,2	3,3	0,9 p.p.

(a) ROAE: Cálculo anualizado utiliza o lucro líquido do trimestre presente dividido pelo média do patrimônio líquido do trimestre presente e anterior.

ROAA: Cálculo anualizado utiliza o lucro líquido do trimestre presente dividido pelo média do ativo do trimestre presente e anterior.

(b) Carteira de crédito exclui Caixa (aplicações financeiras e disponibilidades).

Desempenho Financeiro

Resultado da Intermediação Financeira e Margem Financeira Líquida (NIM)

Na tabela abaixo, mostramos o resultado da intermediação financeira do Paraná Banco. As receitas de intermediação financeira permaneceram estáveis no 2T17 versus o 1T17 atingindo R\$ 276,1 milhões. Quando comparamos com o mesmo período do ano passado houve diminuição de 9,3% e de 7,5% na comparação do primeiro semestre de 2017 e 2016. A retração das receitas pode ser explicada pela diminuição da carteira de crédito e pela diminuição do saldo de caixa, conforme veremos mais adiante no relatório.

A queda da taxa Selic contribuiu para a melhora nas despesas de captação do Paraná Banco, que no 2T17 diminuiu 17,0% e 33,6% em comparação com o período anterior e com o mesmo período do ano passado, respectivamente. A provisão para perdas com crédito retraiu 33,7% no 2T17 versus o 1T17 e 33,6% em relação ao 2T16, indicando uma melhora da qualidade da carteira de crédito do Paraná Banco.

Desta forma, as despesas de intermediação financeira finalizaram o trimestre em R\$ 142,9 milhões, uma retração de 20,5% e 33,5% no 2T17 em relação ao período anterior e ao mesmo período do ano passado, respectivamente.

Com isso, o resultado da intermediação financeira totalizou R\$ 133,2 milhões no 2T17, um aumento de 37,8% em relação ao último trimestre e 48,4% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Por fim, o resultado da intermediação financeira, desconsiderando a PDD, atingiu R\$ 160,3 milhões, representando um aumento de 16,5% e 22,7% versus o 1T17 e 2T16, respectivamente.

Resultado da Intermediação Financeira (em R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Receitas da Intermediação Financeira	276.089	276.447	(0,1%)	304.555	(9,3%)	552.536	597.346	(7,5%)
Operações de Crédito	246.728	241.675	2,1%	243.345	1,4%	488.403	489.077	(0,1%)
Resultados de Operações com TVM	29.361	34.772	(15,6%)	61.210	(52,0%)	64.133	108.269	(40,8%)
Despesas da Intermediação Financeira	(142.893)	(179.796)	(20,5%)	(214.782)	(33,5%)	(322.689)	(407.568)	(20,8%)
Operações de captação no mercado	(115.738)	(139.411)	(17,0%)	(174.320)	(33,6%)	(255.149)	(330.011)	(22,7%)
Resultado c/ instrumentos financeiros	(26)	529	(105%)	420	(106,2%)	503	(1.021)	(149%)
Provisão para perdas com créditos	(27.129)	(40.914)	(33,7%)	(40.882)	(33,6%)	(68.043)	(76.536)	(11,1%)
Resultado da Intermediação Financeira	133.196	96.651	37,8%	89.773	48,4%	229.847	189.778	21,1%
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	160.325	137.565	16,5%	130.655	22,7%	297.890	266.314	11,9%

A margem financeira líquida (NIM) do Paraná Banco foi de 13,9% no 2T17, o que representou um aumento de 2,5 e 3,9 pontos percentuais *versus* o 1T17 e o 2T16, respectivamente. Na comparação acumulada do primeiro semestre de 2017 e 2016, a NIM aumentou 2,5 pontos percentuais. Esse cenário pode ser explicado pela diminuição da taxa Selic no período apresentado, impactando em uma menor despesa de captação, conforme mencionado.

(R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Margem financeira líquida antes da PDD	160.325	137.565	16,5%	130.655	22,7%	297.890	266.314	11,9%
Aplicações interfinanceiras (média)	940.748	1.000.573	(6,0%)	1.134.453	(17,1%)	970.660	1.093.443	(11,2%)
Títulos e valores mobiliários e derivativos (média)	180.598	253.350	(28,7%)	405.447	(55,5%)	216.974	399.872	(45,7%)
Operações de crédito (média)	3.718.901	3.777.740	(1,6%)	3.873.768	(4,0%)	3.748.320	3.901.824	(3,9%)
Ativos rentáveis médios	4.840.247	5.031.663	(3,8%)	5.413.667	(10,6%)	4.935.955	5.395.139	(8,5%)
NIM (%)	13,9%	11,4%	2,5 p.p.	10,0%	3,9 p.p.	12,7%	10,2%	2,5 p.p.

Despesas Operacionais

Despesas – Pessoal, Administrativa e de Comissão

Na tabela abaixo, ilustramos a abertura de despesas administrativas do Paraná Banco. As despesas com pessoal diminuíram 2,5% e 18,2% no 2T17 em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, respectivamente, encerrando em R\$ 11,1 milhões.

Conforme mencionado anteriormente, de acordo com a Circular do Bacen nº 3.738/2014, o Paraná Banco optou por realizar a baixa integral do saldo de despesas com comissão que estavam registradas no ativo. Nesse sentido, as comissões pagas em decorrência da originação de novas operações de crédito consignado quando incorridas, passaram a ser integralmente reconhecidas como despesa. Desta forma, o montante de R\$ 17,0 milhões, por tratar-se de um evento não recorrente, foi desconsiderado da linha 'outras comissões' da tabela abaixo.

Despesas (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Despesa de pessoal	(11.073)	(11.357)	(2,5%)	(13.530)	(18,2%)	(22.430)	(27.582)	(18,7%)
Outras despesas administrativas	(53.165)	(49.990)	6,4%	(45.943)	15,7%	(103.155)	(95.358)	8,2%
Despesa de comissão	(29.330)	(29.037)	1,0%	(25.221)	16,3%	(58.367)	(52.528)	11,1%
<i>Parceria de financiamento ao consumo</i>	(12.932)	(12.098)	6,9%	(9.152)	41,3%	(25.030)	(15.713)	59,3%
<i>Outras comissões</i>	(16.399)	(16.939)	(3,2%)	(16.068)	2,1%	(33.337)	(36.815)	(9,4%)
Serviços técnicos especializados	(12.390)	(11.256)	10,1%	(10.423)	18,9%	(23.646)	(20.682)	14,3%
Outras	(11.445)	(9.697)	18,0%	(10.299)	11,1%	(21.142)	(22.148)	(4,5%)

Eficiência

Na tabela abaixo, é possível observar o total de despesas do Paraná Banco que no 2T17 foi de R\$ 70,5 milhões, um aumento de 3,7% em comparação ao período anterior e de 7,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

As receitas cresceram 15,4% e 25,6% no 2T17 na comparação entre o 1T17 e 2T16, respectivamente, encerrando o período em R\$ 159,7 milhões. Podemos citar como fatores que auxiliaram na melhora do resultado da intermediação financeira, a redução da despesa de juros, face a redução da taxa Selic como também a redução da PDD.

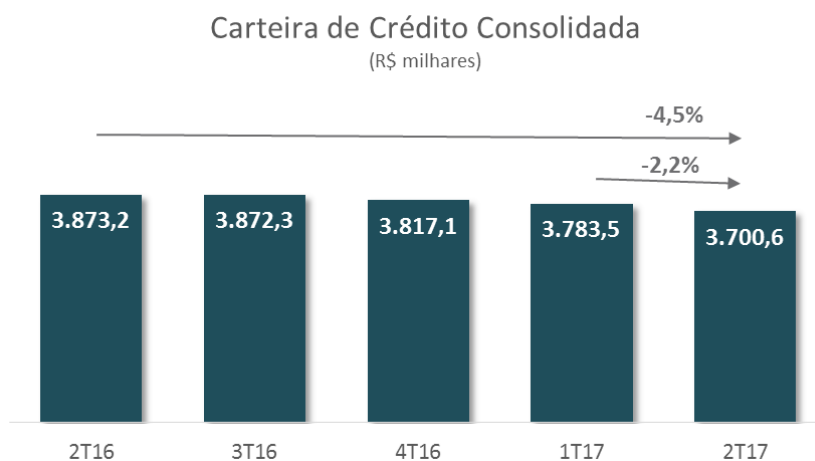
Como efeito, o índice de eficiência do Paraná Banco, desconsiderando a PDD, finalizou o segundo trimestre de 2017 em 44,1%, uma melhora de 5,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e 7,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação acumulada do primeiro semestre de 2017 e 2016, o índice de eficiência apresentou melhora de 5,6 pontos percentuais.

Índice de Eficiência (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Despesas de pessoal	(11.073)	(11.357)	(2,5%)	(13.530)	(18,2%)	(22.430)	(27.582)	(18,7%)
Outras despesas administrativas	(53.165)	(49.990)	6,4%	(45.943)	15,7%	(103.155)	(95.358)	8,2%
Despesas tributárias	(6.221)	(6.630)	(6,2%)	(6.332)	(1,8%)	(12.851)	(13.060)	(1,6%)
Total Despesas	(70.459)	(67.977)	3,7%	(65.805)	7,1%	(138.436)	(136.000)	1,8%
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	160.325	137.565	16,5%	130.655	22,7%	297.890	266.314	11,9%
Outras receitas/despesas operacionais	(3.362)	(1.781)	88,8%	(6.639)	(49,4%)	(5.143)	(11.326)	(54,6%)
Contingências trabalhistas	(2.975)	(1.655)	79,7%	(5.819)	(48,9%)	(4.630)	(6.826)	(32,2%)
Demais receitas/despesas operacionais	(387)	(126)	208,6%	(820)	(52,7%)	(513)	(4.500)	(88,6%)
Receita de prestação de serviços	2.705	2.605	3,8%	3.147	(14,0%)	5.310	6.766	(21,5%)
Total Receitas	159.668	138.389	15,4%	127.163	25,6%	298.057	261.754	13,9%
Índice de Eficiência sem PDD	44,1%	49,1%	(5,0 p.p.)	51,7%	(7,6 p.p.)	46,4%	52,0%	(5,6 p.p.)

Desempenho Operacional

Carteira de Crédito

No gráfico abaixo, podemos ver que a carteira de crédito do Paraná Banco encerrou o segundo trimestre de 2017 com saldo de R\$ 3,7 bilhões, uma diminuição de 2,2% em relação ao período anterior e de 4,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Conforme mencionado em *releases* anteriores, esta redução está em linha com a estratégia do Paraná Banco em atuar exclusivamente no crédito consignado do setor público e deixar de atuar com crédito empresarial e *home equity*.

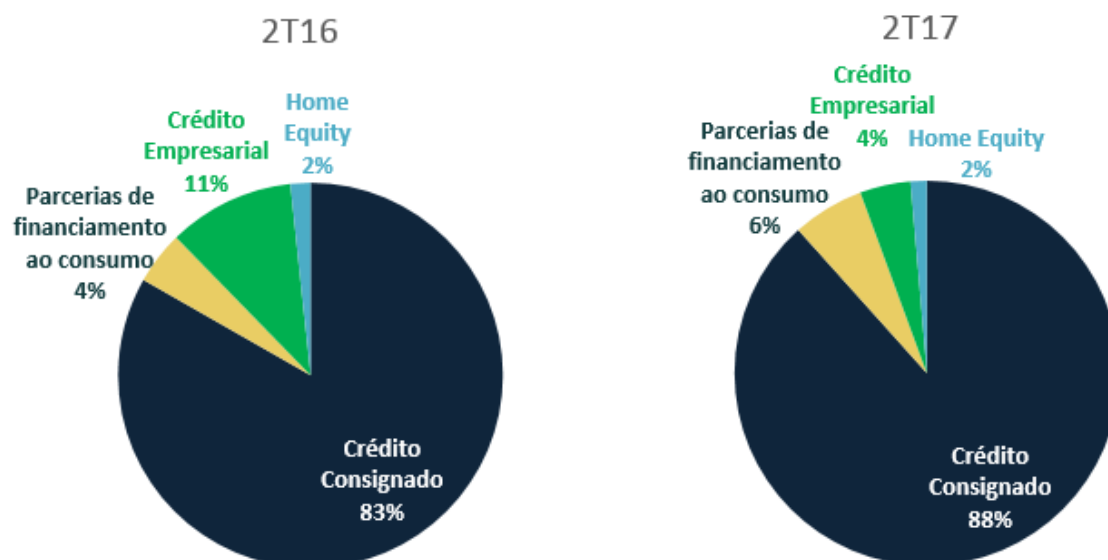


Na tabela abaixo, apresentamos a abertura das carteiras de crédito do Paraná Banco. A carteira de crédito consignado apresentou crescimento de 1,4% no 2T17 *versus* o mesmo período do ano passado, já a carteira empresarial recuou 61,8% no mesmo período de comparação.

Carteira de Crédito (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16
Carteira de Crédito Ampliada	3.700.605	3.783.488	(2,2%)	3.873.185	(4,5%)
Crédito Consignado	3.269.483	3.304.099	(1,0%)	3.224.544	1,4%
Crédito Empresarial	157.191	210.249	(25,2%)	410.994	(61,8%)
Parcerias de financiamento ao consumo	223.234	214.871	3,9%	172.548	29,4%
<i>Home Equity</i>	50.697	54.268	(6,6%)	65.099	(22,1%)

No gráfico abaixo, está a composição da carteira no final do 2T17, onde o crédito consignado representou 88% do total, seguida pela carteira de parceria de financiamento ao consumo com 6% e das carteiras de crédito empresarial e *home equity* que representaram 4% e 2%, respectivamente.

Composição da Carteira de Crédito



A provisão para devedores duvidosos (PDD) encerrou o segundo trimestre de 2017 em R\$ 177,7 milhões, uma diminuição de 6,6% em relação ao período anterior. Em comparação a igual período do ano passado houve aumento de 29,0%, conforme podemos ver na tabela abaixo.

O nível de perda foi de 0,8% no 2T17, uma diminuição de 0,2 ponto percentual em relação ao período anterior, permanecendo estável comparativamente ao 2T16.

Qualidade da Carteira (R\$ milhões)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
PDD	177.675	190.292	(6,6%)	137.722	29,0%	177.675	137.722	29,0%
Carteira vencida (> 60 dias)	144.377	170.876	(15,5%)	164.596	(12,3%)	144.377	164.596	(12,3%)
Carteira vencida (> 90 dias)	111.522	143.163	(22,1%)	131.113	(14,9%)	111.522	131.113	(14,9%)
Carteira vencida (> 180 dias)	50.936	71.866	(29,1%)	52.811	(3,5%)	50.936	52.811	(3,5%)
Carteira Total* (a)	3.698.244	3.781.127	(2,2%)	3.856.674	(4,1%)	3.698.244	3.856.674	(4,1%)
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 60 dias)	123,1%	111,4%	11,7 p.p.	83,7%	39,4 p.p.	123,1%	83,7%	39,4 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 90 dias)	159,3%	132,9%	26,4 p.p.	105,0%	54,3 p.p.	159,3%	105,0%	54,3 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 180 dias)	348,8%	264,8%	84,0 p.p.	260,8%	88,0 p.p.	348,8%	260,8%	88,0 p.p.
PDD / Carteira Total	4,8%	5,0%	(0,2 p.p.)	3,6%	1,2 p.p.	4,8%	3,6%	1,2 p.p.
Créditos Baixados a Prejuízo (b)	28.915	38.069	(24,0%)	29.262	(1,2%)	66.984	45.776	46,3%
Nível de perda (b/a)	0,8%	1,0%	(0,2 p.p.)	0,8%	nd	1,8%	1,2%	0,6 p.p.

* Carteira sem fianças.

Abaixo replicamos a tabela anterior, porém desconsiderando a carteira de parceria de financiamento ao consumo, que possui dinâmica diferente das demais operações do Paraná Banco.

Qualidade da Carteira (Ex Parceria de financiamento ao Consumo) (R\$ milhões)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
PDD	151.360	165.441	(8,5%)	106.373	42,3%	151.360	106.373	42,3%
Carteira vencida (> 60 dias)	113.354	143.021	(20,7%)	129.343	(12,4%)	113.354	129.343	(12,4%)
Carteira vencida (> 90 dias)	86.358	120.828	(28,5%)	100.854	(14,4%)	86.358	100.854	(14,4%)
Carteira vencida (> 180 dias)	37.581	58.221	(35,5%)	33.294	12,9%	37.581	33.294	12,9%
Carteira Total* (a)	3.475.011	3.566.256	(2,56%)	3.684.126	(5,68%)	3.475.011	3.684.126	(5,68%)
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 60 dias)	133,5%	115,7%	17,8 p.p.	82,2%	51,3 p.p.	133,5%	82,2%	51,3 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 90 dias)	175,3%	136,9%	38,4 p.p.	105,5%	69,8 p.p.	175,3%	105,5%	69,8 p.p.
Índice de cobertura da carteira (PDD / > 180 dias)	402,8%	284,2%	118,6 p.p.	319,5%	83,3 p.p.	402,8%	319,5%	83,3 p.p.
PDD / Carteira Total	4,4%	4,6%	(0,2 p.p.)	2,9%	1,5 p.p.	4,4%	2,9%	1,5 p.p.
Créditos Baixados a Prejuízo (b)	24.109	32.749	(26,4%)	21.227	13,6%	56.858	30.460	86,7%
Nível de perda (b/a)	0,7%	0,9%	(0,2 p.p.)	0,6%	0,1 p.p.	1,6%	0,8%	0,8 p.p.

* Carteira sem fianças.

Na sequência é ilustrada a carteira de crédito classificada conforme Resolução Banco Central nº 2.682/99, desconsiderando a parceria de financiamento ao consumo, face a esta carteira possuir uma dinâmica diferente. No 2T17, 94,5% da carteira de crédito estava classificada entre os níveis de A ao C, ao passo que no trimestre anterior esse percentual era de 94,2%, apresentando uma melhora de 0,3 ponto percentual.

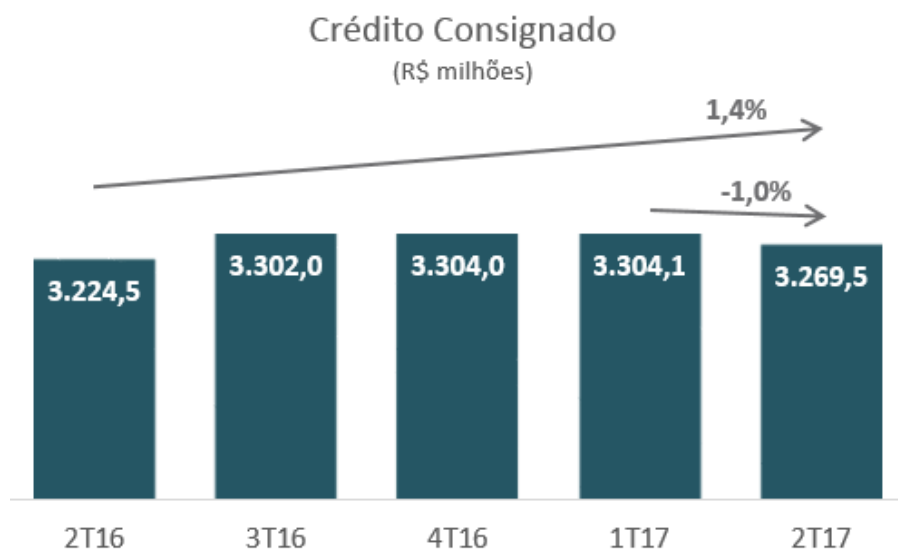
Classificação A ao H						
Carteira Total ex Parceria de financiamento ao consumo						
Classificação	Carteira 2T17	% da carteira	Provisão Total	Carteira 1T17	% da carteira	Provisão Total
A	2.993.464	86,1%	14.967	3.016.108	84,6%	15.081
B	121.311	3,5%	1.213	148.694	4,2%	1.487
C	167.424	4,8%	5.023	196.234	5,5%	5.887
D	28.926	0,8%	2.893	26.900	0,8%	2.690
E	15.724	0,5%	4.717	26.911	0,8%	8.073
F	44.340	1,3%	22.170	28.742	0,8%	14.371
G	11.483	0,3%	8.038	16.050	0,5%	11.235
H	92.339	2,7%	92.339	106.617	3,0%	106.617
Total	3.475.011	100,0%	151.360	3.566.256	100,0%	165.441

Considerando a carteira de parceria de financiamento ao consumo, temos que 93,6% da carteira de crédito estava classificada entre os níveis de A ao C, conforme podemos ver na tabela abaixo.

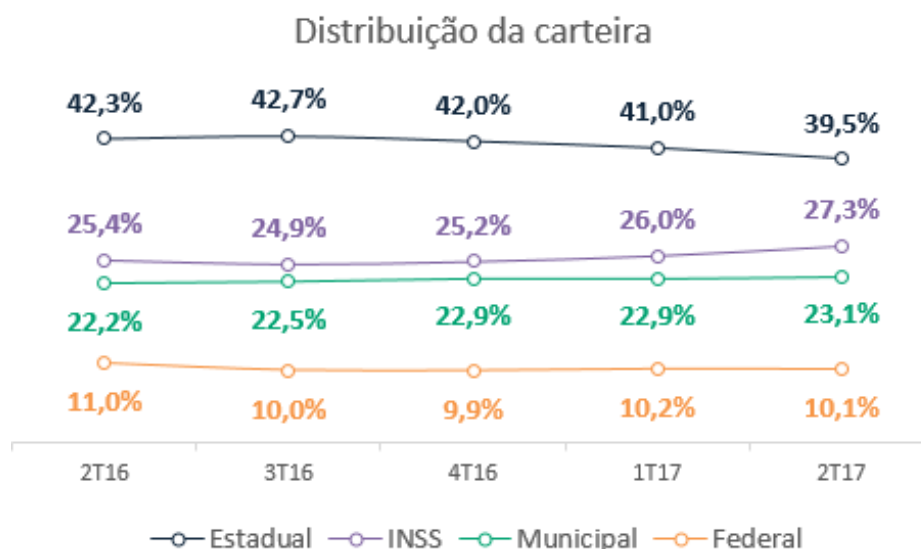
Classificação A ao H						
Carteira total						
Classificação	Carteira 2T17	% da carteira	Provisão Total	Carteira 1T17	% da carteira	Provisão Total
A	3.145.872	85,1%	15.729	3.164.121	83,7%	15.821
B	135.837	3,7%	1.358	164.323	4,3%	1.643
C	178.704	4,8%	5.361	206.345	5,5%	6.190
D	38.697	1,0%	3.870	35.718	0,9%	3.572
E	24.787	0,7%	7.436	34.704	0,9%	10.411
F	50.767	1,5%	25.384	34.284	0,9%	17.142
G	16.808	0,5%	11.766	20.400	0,5%	14.280
H	106.771	2,8%	106.771	121.232	3,2%	121.232
Total	3.698.244	100,0%	177.675	3.781.127	100,0%	190.292

Crédito Consignado

Conforme já mencionado, o Paraná Banco passou a atuar com foco totalmente direcionado ao crédito consignado, especialmente para a produção do INSS. A carteira de crédito consignado encerrou o segundo trimestre de 2017 em R\$ 3,3 bilhões, um crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano passado e uma retração de 1% em relação ao 1T17. Essa pequena retração pode ser explicada, pela estratégia mencionada acima para o INSS e uma redistribuição na concentração dos demais convênios.

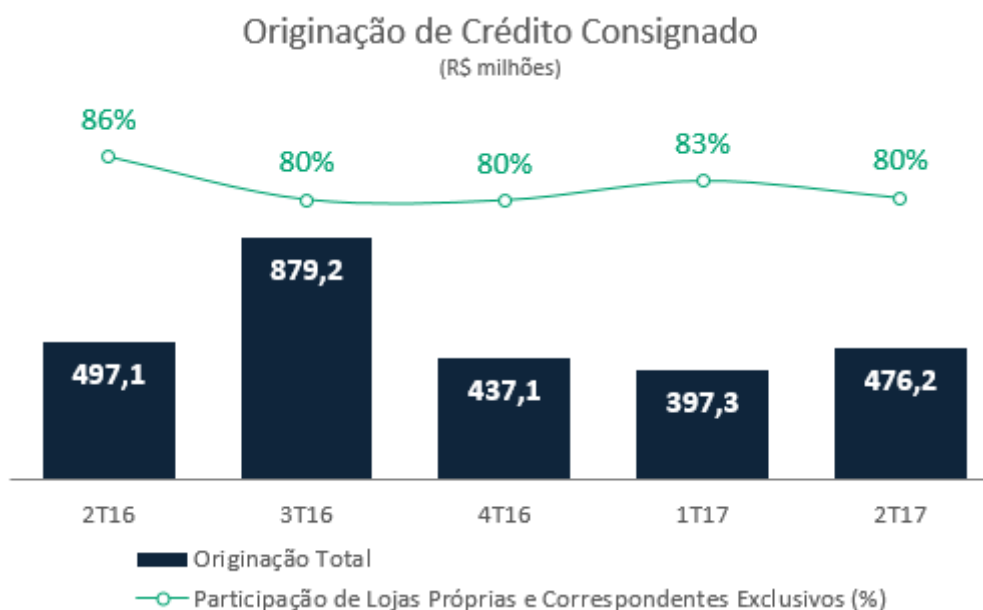


No segundo trimestre de 2017, conforme gráfico abaixo, a carteira de crédito consignado do Paraná Banco estava distribuída da seguinte forma: os convênios estatuais representaram 39,5% do total da carteira, seguida pelo INSS com 27,3% e dos convênios municipais e federais com 23,1% e 10,1%, respectivamente.



No gráfico abaixo, podemos ver que a produção do crédito consignado totalizou R\$ 476,2 milhões no 2T17, um incremento de 19,9% em relação ao período anterior. A produção através das lojas próprias e correspondentes exclusivos representou 80% nesse trimestre. Do total de crédito originado no 2T17, cerca de 73% corresponderam a operações de refinanciamento e 27% a novos contratos.

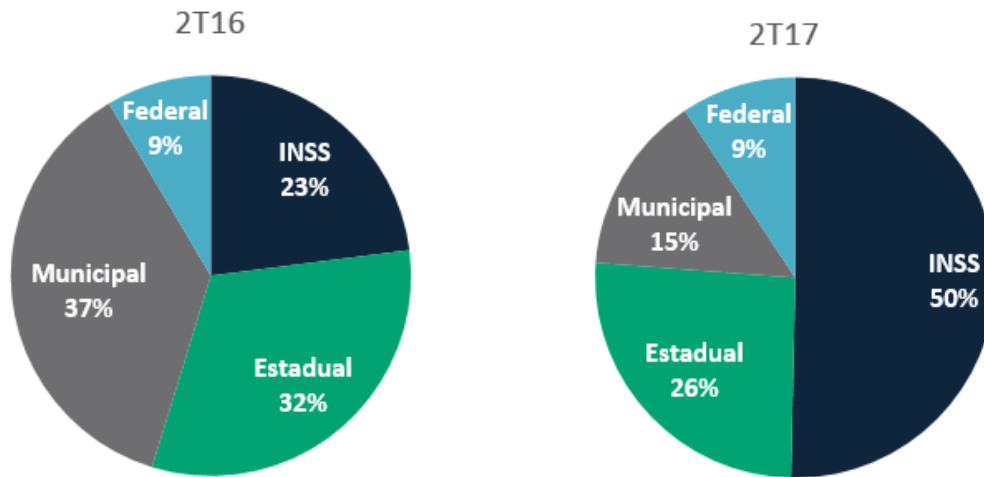
Ao final do 2T17 o canal prioritário do Paraná Banco era representado por 32 lojas próprias e 115 correspondentes exclusivos.



Nos gráficos abaixo, ilustramos a distribuição por convênios da originação do crédito consignado. No 2T17, do total da originação de R\$ 476,2 milhões, o INSS representou 50% desse valor, já os convênios estaduais representaram 26%, seguido pelos convênios municipais e federais com 15% e 9%, respectivamente.

Podemos ver que a participação dos convênios estaduais no total da originação diminuiu 6 pontos percentuais no 2T17 *versus* o 2T16 em função do direcionamento do Paraná Banco em reduzir a exposição a esses convênios e aumentar a produção no INSS, cujo incremento na produção foi de 27 pontos percentuais na comparação anual.

Distribuição da Originação



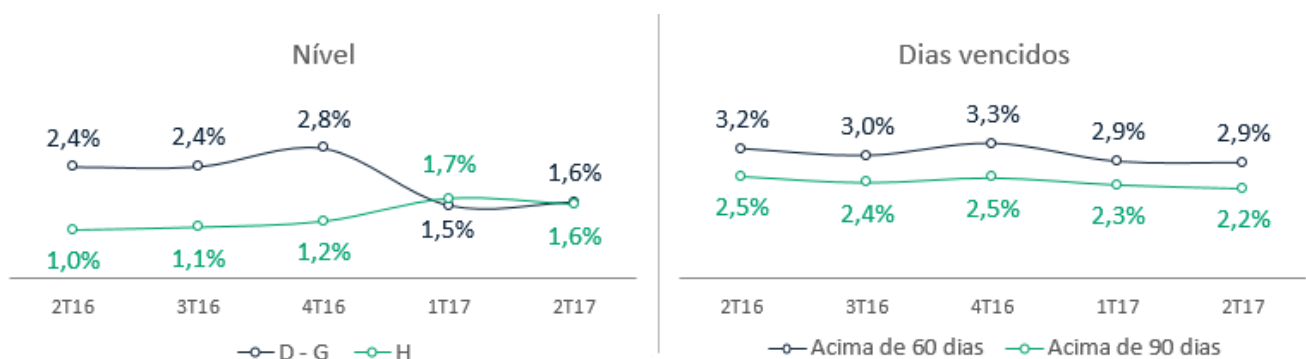
No gráfico abaixo, a esquerda temos a evolução da carteira de consignado classificada entre os níveis D ao H. O nível D ao G apresentou aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao período anterior e diminuição de 0,8 ponto percentual em relação ao 2T16, finalizando o trimestre em 1,6%.

Já o nível H finalizou o período em 1,6% da carteira, uma diminuição de 0,1 ponto percentual em relação ao período anterior e um aumento de 0,6 ponto percentual comparativamente ao mesmo período do ano passado, em função da classificação no nível H de toda a carteira do estado do Rio de Janeiro.

No gráfico a direita, apresentamos as classificações por dias vencidos. Os créditos vencidos acima de 60 dias encerraram o período em 2,9%, uma diminuição de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado e em relação ao período anterior manteve-se estável.

Os créditos vencidos acima de 90 dias apresentaram diminuição de 0,3 e 0,1 ponto percentual em relação ao 2T16 e 1T17, respectivamente, finalizando o trimestre em 2,2%.

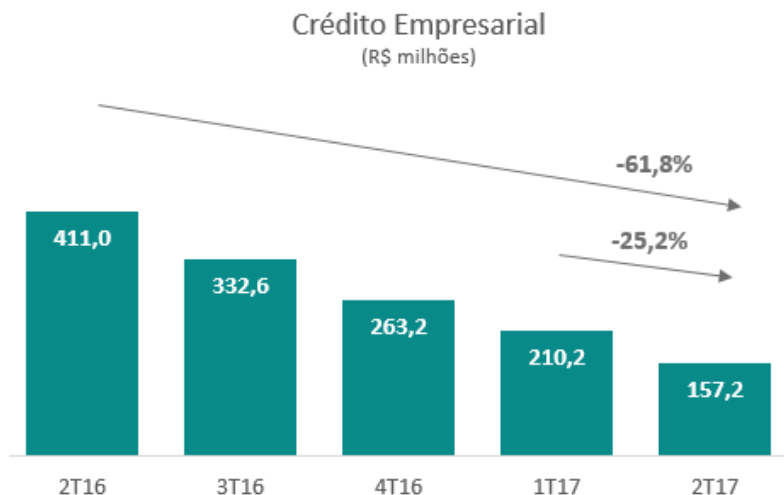
Como base de comparação, o nível de inadimplência acima de 90 dias do SFN (Sistema Financeiro Nacional) do crédito pessoal consignado do setor público em junho de 2017 foi de 2,4%, segundo dados do BACEN.



Crédito Empresarial

A carteira de crédito empresarial finalizou o segundo trimestre de 2017 com saldo de R\$ 157,2 milhões, uma retração de 61,8% e 25,2% comparando com o 2T16 e 1T17, respectivamente.

Importante lembrar, que essa retração está em linha com a estratégia adotada já mencionada anteriormente.



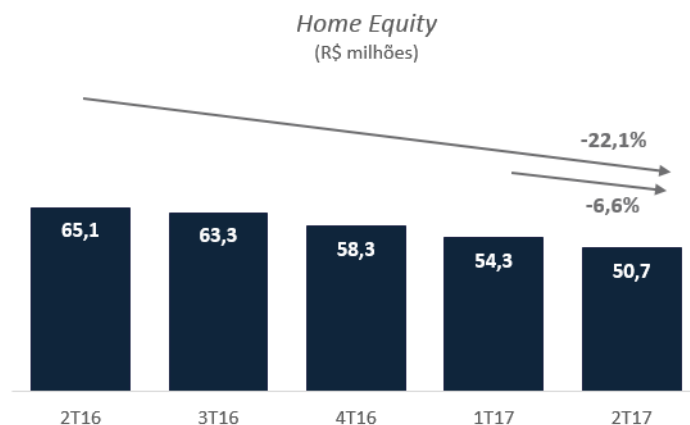
Na tabela abaixo, está a classificação entre os níveis A ao H da carteira de crédito empresarial sem fianças. A provisão encerrou o segundo trimestre de 2017 em R\$ 55,2 milhões, uma retração de 14,5% em comparação com o trimestre anterior em função da diminuição da carteira apresentada no período.

Classificação A ao H Crédito Empresarial*						
Classif.	Carteira 2T17	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 1T17	% da Carteira	Provisão Total
A	4.675	3,0%	23	8.785	4,2%	44
B	56.674	36,6%	567	75.844	36,5%	758
C	18.627	12,0%	559	37.723	18,1%	1.132
D	1.325	0,9%	133	3.409	1,6%	341
E	1.853	1,2%	556	13.478	6,5%	4.043
F	34.764	22,5%	17.382	17.376	8,4%	8.688
G	3.212	2,1%	2.249	5.967	2,9%	4.177
H	33.700	21,8%	33.700	45.305	21,8%	45.305
Total	154.830	100,0%	55.168	207.889	100,0%	64.489

*Carteira sem fianças

Home Equity

A carteira de *home equity* encerrou o segundo trimestre de 2017 com saldo de R\$ 50,7 milhões, uma retração de 22,1% e de 6,6% em comparação com o mesmo período do ano passado e o período anterior, respectivamente. Lembramos que a carteira de *home equity* foi descontinuada.



Na tabela abaixo, é possível ver essa carteira classificada entre os níveis A ao H e suas respectivas provisões.

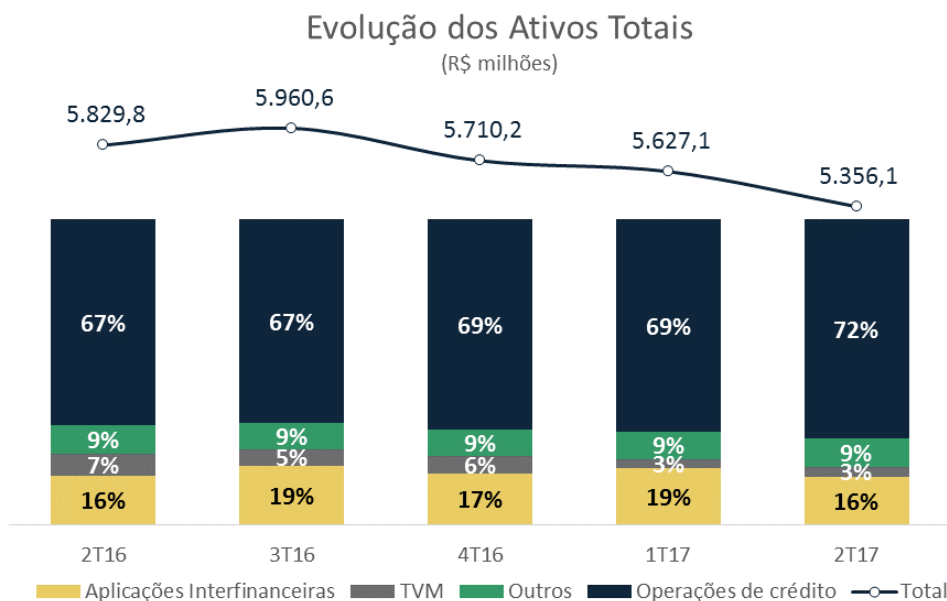
Classificação A ao H <i>Home Equity</i>						
Classif.	Carteira 2T17	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 1T17	% da Carteira	Provisão Total
A	31.644	62,4%	158	33.729	62,2%	169
B	1.157	2,3%	12	2.990	5,5%	30
C	5.051	10,0%	152	5.734	10,6%	172
D	5.103	10,1%	510	2.874	5,3%	287
E	859	1,7%	258	862	1,6%	259
F	219	0,4%	109	2.172	4,0%	1.086
G	-	0,0%	-	1.263	2,3%	884
H	6.666	13,1%	6.666	4.643	8,6%	4.643
Total	50.697	100,0%	7.865	54.268	100,0%	7.530

74,7% (indicando a proporção de A ao C em 2T17)

78,2% (indicando a proporção de A ao C em 1T17)

Gestão de Ativos e Passivos (ALM)

Os ativos totais finalizaram o período em R\$ 5,4 bilhões, uma redução de 4,8% em relação ao último trimestre e 8,1% *versus* 2T16, reflexo da redução da carteira de crédito. Os ativos totais no 2T17 estavam divididos da seguinte forma: 72% em operações de crédito, 16% em aplicações interfinanceiras, 3% de operações com títulos e valores mobiliários e 9% demais aplicações financeiras, conforme é ilustrado no gráfico abaixo.



Liquidez

No 2T17 o saldo de caixa foi de R\$ 1,0 bilhão, uma redução de 23,4% em relação ao mesmo período do ano passado e de 6,2% *versus* o 1T17. A diminuição está em linha com o menor crescimento da carteira de crédito do Paraná Banco.

O saldo de caixa disponível representou 25,8% da captação total do Banco no 2T17.

(R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16
Operações Compromissadas	843.990	916.511	(7,9%)	937.505	(10,0%)
Títulos Públicos Federais Prefixados	-	-	nd	226.350	nd
Títulos Públicos Federais Pós-fixados	175.523	172.107	2,0%	162.055	8,3%
Títulos Públicos Federais em Garantia (B3)	1.051	502	109,4%	-	nd
Fundos de investimento	5.620	5.498	2,2%	12.990	(56,7%)
Saldo da Reserva	144	35	311,4%	313	(54,0%)
Saldo Final	1.026.328	1.094.653	(6,2%)	1.339.213	(23,4%)

Captação

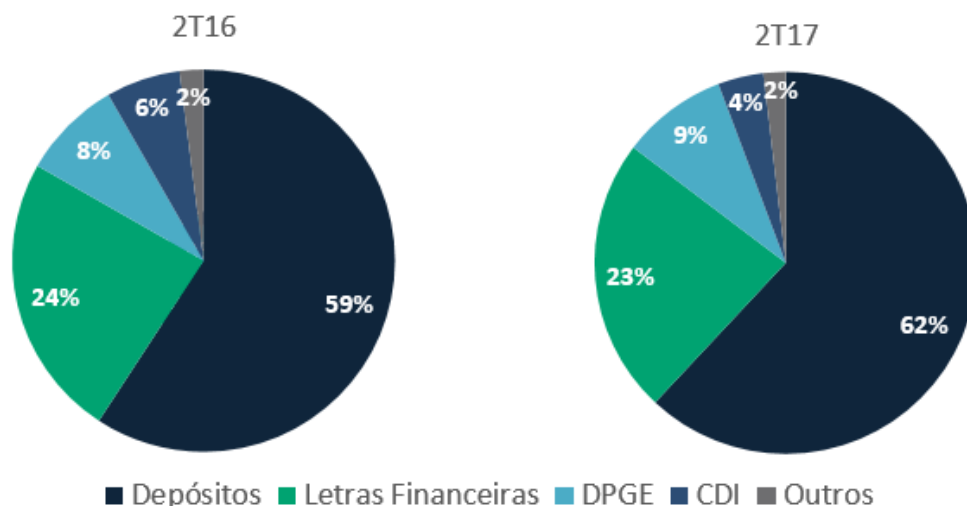
Na tabela abaixo, é ilustrada a carteira de captação do Paraná Banco. O saldo no 2T17 foi de R\$ 4,0 bilhões o que representou uma retração de 4,9% e 7,5% na comparação com o 1T17 e 2T16, respectivamente. Essa redução está em linha com a menor produção de crédito do Banco e, conseqüentemente, menor necessidade de *funding*.

Vale ressaltar o aumento nas aplicações dos depósitos a prazo de pessoas físicas e jurídicas em 52,4% e 81,8%, respectivamente, na comparação entre o 2T17 e o mesmo período do ano passado. Destaque para os novos canais digitais do Paraná Banco que melhoram a experiência do cliente através da facilidade na abertura de contas online e aplicações via app mobile.

Captação (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16
Captação total	3.980.265	4.184.683	(4,9%)	4.301.058	(7,5%)
Depósitos a prazo	2.967.202	3.182.074	(6,8%)	3.125.043	(5,1%)
Investidores institucionais	1.096.067	1.395.157	(21,4%)	1.652.509	(33,7%)
Instituições financeiras	153.305	160.580	(4,5%)	269.246	(43,1%)
Pessoas jurídicas	544.347	462.171	17,8%	299.363	81,8%
Partes relacionadas	289.436	318.888	(9,2%)	323.699	(10,6%)
Pessoas físicas	884.047	845.278	4,6%	580.226	52,4%
Depósitos a vista	8.551	8.452	1,2%	10.350	(17,4%)
Letras Financeiras	929.870	901.543	3,1%	1.030.816	(9,8%)
LCI	31.159	39.868	(21,8%)	41.942	(25,7%)
Repasses do BNDES/Finame	32.705	41.494	(21,2%)	76.943	(57,5%)
Captação em moeda estrangeira	10.778	11.252	(4,2%)	15.964	(32,5%)

Nos gráficos abaixo, vemos a composição da captação por produto. No segundo trimestre de 2017, os depósitos a prazo (CDB e CDI) e as letras financeiras corresponderam a 89% do total, seguido pelo DPGE II com 9% e os demais produtos com 2% (repasso do BNDES, LCI e captações em moeda estrangeira).

Composição da Captação

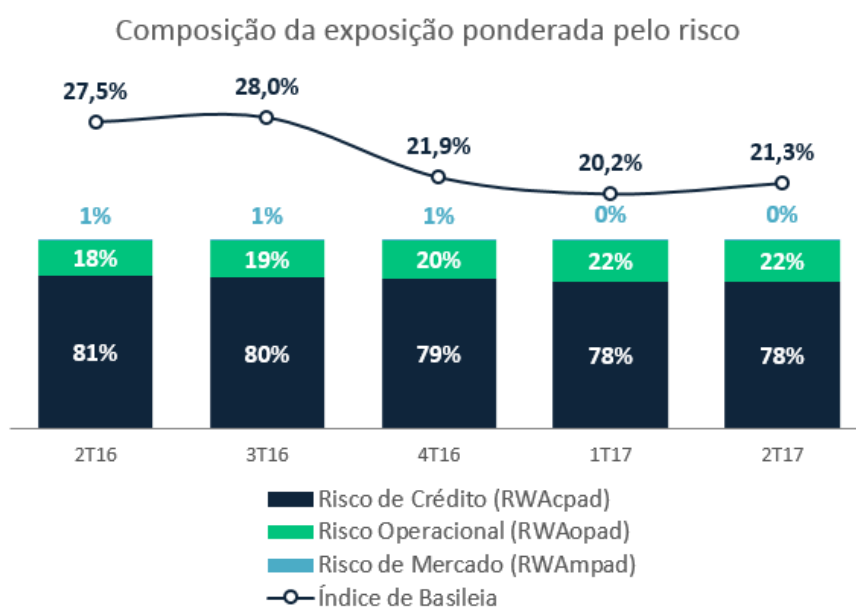


Nas tabelas abaixo, é possível observar que 47% dos Ativos totais vencem em até 12 meses, enquanto 43% dos Passivos vencem no mesmo período.

Ativo	2T17	% sobre Ativo Total	Passivo	2T17	% sobre Passivo Total
até 12 meses	2.529.734	47%	até 12 meses	2.304.283	43%
acima 12 meses	2.158.211	40%	acima 12 meses	1.789.617	33%
Subtotal ^(a)	4.687.945	88%	Subtotal ^(a)	4.093.900	76%
Ativo Permanente ^(b)	668.155	12%	Patrimônio Líquido ^(b)	1.262.188	24%
Total Ativo ^(a+b)	5.356.100	100%	Total Passivo ^(a+b)	5.356.100	100%

Capitalização

No 2T17, o índice de adequação de capital do Paraná Banco foi de 21,3%, conforme critérios exigidos pelo Banco Central do Brasil (Basileia III), um aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao período anterior, resultado da diminuição da carteira de crédito aliada ao aumento do patrimônio líquido apresentado pelo Paraná Banco.



Governança Corporativa

Na tabela abaixo, podemos ver a composição acionária do Paraná Banco:

Composição acionária	ON	PN	Total	% Total
Grupo de Controle e Pessoas Vinculadas	56.174.495	22.549.702	78.724.197	95,5%
Conselho de Administração	0	100	100	0,0%
Diretoria	550.481	2.010	552.491	0,7%
Free float	0	3.135.118	3.135.118	3,8%
Total	56.724.976	25.686.930	82.411.906	100%

Base: junho/2017

Desempenho do Grupo Segurador

J. Malucelli Seguradora

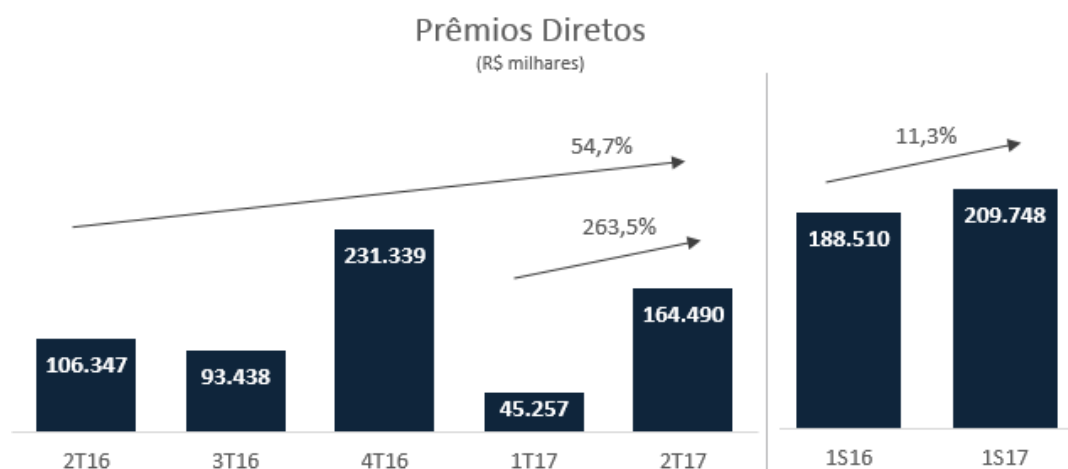
A J. Malucelli Seguradora apresentou no segundo trimestre de 2017 uma retração de 50,8% no lucro líquido em relação ao período anterior finalizando o trimestre em R\$ 7,6 milhões, reflexo de sinistros pontuais avisados no período. Na comparação acumulada do primeiro semestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano passado houve aumento de 18,9% no lucro líquido.

O patrimônio líquido finalizou o 2T17 em R\$ 352,3 milhões, um aumento de 2,2% e 0,7% em relação ao 1T17 e 2T16, respectivamente.

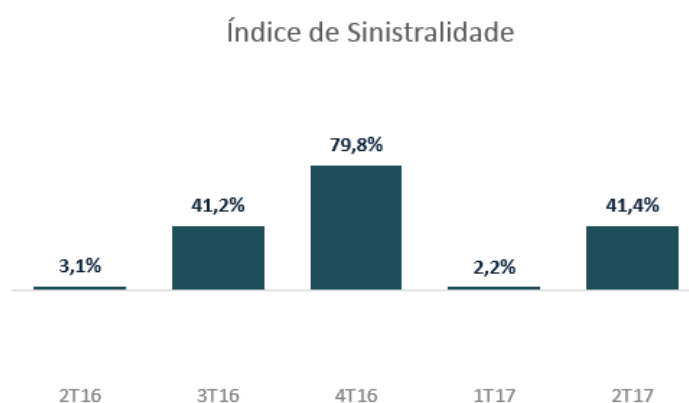
J. Malucelli Seguradora (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Lucro líquido	7.632	15.523	(50,8%)	12.273	(37,8%)	23.155	19.481	18,9%
Patrimônio líquido	352.277	344.575	2,2%	349.896	0,7%	352.277	349.896	0,7%

*Representa 100% do patrimônio líquido e lucro líquido não ajustado.

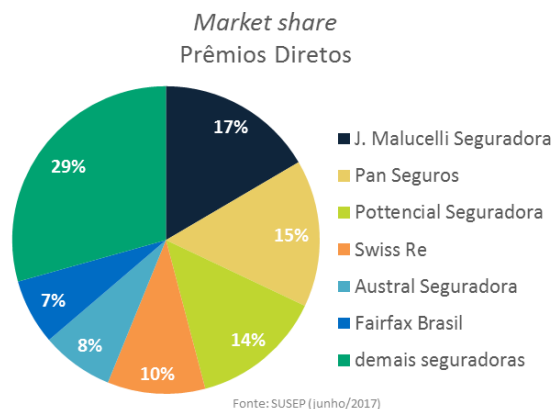
Os prêmios diretos emitidos pela J. Malucelli Seguradora finalizaram o trimestre em R\$ 164,5 milhões, um aumento de 263,5% em relação ao período anterior e de 54,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação acumulada dos semestres os prêmios diretos emitidos apresentaram um crescimento de 11,3%.



O índice de sinistralidade da J. Malucelli Seguradora (quociente entre o número de sinistros retidos do seguro garantia e os prêmios ganhos) atingiu 41,4% no 2T17, conforme podemos ver no gráfico abaixo.



A J. Malucelli Seguradora ocupou o primeiro lugar de *market share* na produção de prêmios diretos com 17% do mercado de Seguro Garantia, segundo dados da Susep de junho de 2017.



J. Malucelli Resseguradora

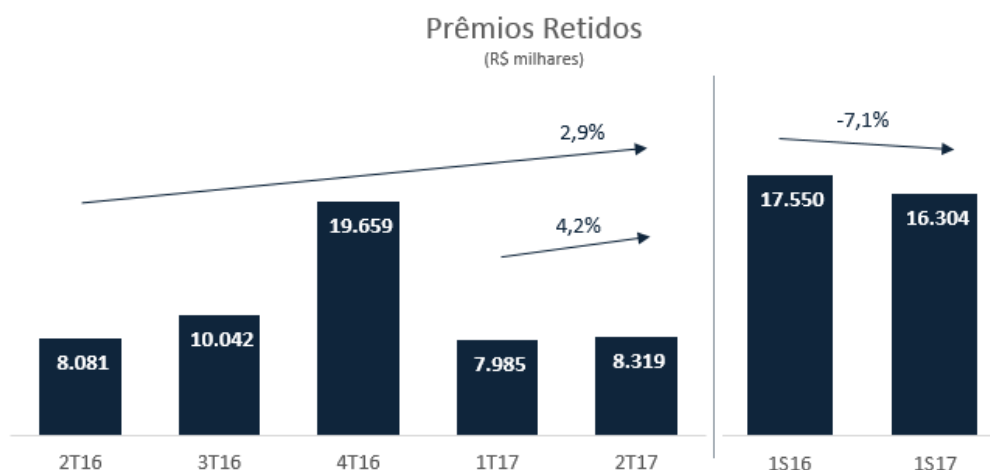
A J. Malucelli Resseguradora encerrou o 2T17 com lucro líquido de R\$ 9,9 milhões, uma diminuição de 28,9% em comparação com o 1T17 e redução de 39,5% *versus* o 2T16. Lembramos aqui o fato da J. Malucelli Resseguradora atender exclusivamente a J. Malucelli Seguradora, refletindo assim os seus efeitos.

O patrimônio líquido encerrou o período em R\$ 679,7 milhões, um aumento de 1,5% em relação ao 1T17. Em relação ao 2T16 houve uma queda de 9,4%.

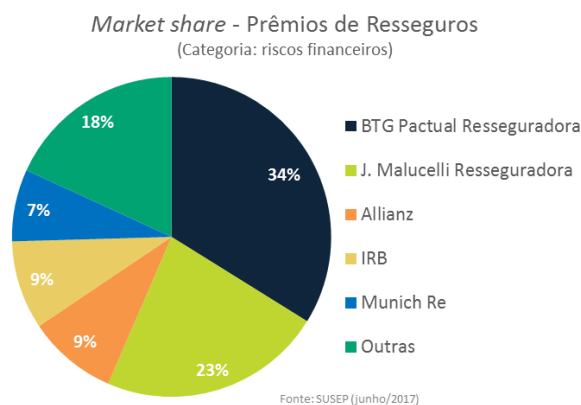
J. Malucelli Resseguradora (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Lucro líquido	9.866	13.881	(28,9%)	16.318	(39,5%)	23.746	29.752	(20,2%)
Patrimônio líquido	679.743	669.922	1,5%	750.310	(9,4%)	679.743	750.310	(9,4%)

*Representa 100% do patrimônio líquido e lucro líquido não ajustado.

Os prêmios retidos pela J. Malucelli Resseguradora, como pode ser visto no gráfico abaixo, apresentaram um aumento de 4,2% em relação ao período anterior e de 2,9% em relação ao mesmo período do ano passado finalizando o trimestre em R\$ 8,3 milhões. Na comparação acumulada dos primeiros semestres de 2017 e 2016 houve diminuição de 7,1%.



No gráfico abaixo, podemos ver que a J. Malucelli Resseguradora ocupou a segunda posição de *market share* do Seguro Garantia com 23% da produção de prêmios de resseguros na categoria riscos financeiros, em junho de 2017, segundo dados da Susep.

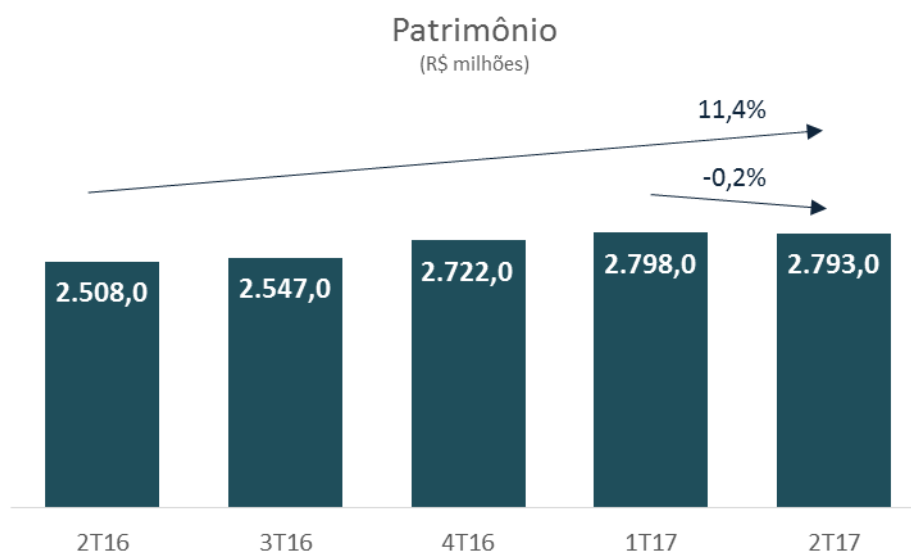


J. Malucelli Investimentos (DTVM)

A J. Malucelli Investimentos tem o compromisso com investimentos de longo prazo, baseados exclusivamente em uma profunda análise fundamentalista. Seus produtos de investimento são destinados a pessoas físicas, jurídicas ou institucionais.

Atualmente, é responsável pela administração e gestão de 4 fundos de investimento abertos, sendo 2 de renda variável e 2 de renda fixa e 17 produtos exclusivos, entre fundos de investimento e carteiras administradas.

A empresa encerrou o 2T17 com um patrimônio equivalente a R\$ 2,8 bilhões sob gestão, um aumento de 11,4% na comparação com o mesmo período do ano passado e uma diminuição de 0,2% em relação ao trimestre anterior.



Anexo I – Demonstração de Resultado

Demonstração de Resultado (R\$ milhares)	2T17	1T17	2T16
Receitas da intermediação financeira	276.089	276.447	304.555
Operações de crédito	246.472	241.680	242.546
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	29.361	34.772	61.210
Resultado de operações de Câmbio	256	(5)	799
Despesas da intermediação financeira	(142.893)	(179.796)	(214.782)
Operações de captação de mercado	(115.738)	(139.411)	(174.320)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(26)	529	420
Provisão para perdas com créditos	(27.129)	(40.914)	(40.882)
Resultado bruto da intermediação financeira	133.196	96.651	89.773
Outras receitas (despesas) operacionais	(78.035)	(49.630)	(55.541)
Receitas de prestação de serviços	2.705	2.605	3.147
Despesas de pessoal	(11.073)	(11.357)	(13.530)
Outras despesas administrativas	(70.073)	(49.990)	(45.943)
Despesas tributárias	(6.221)	(6.630)	(6.332)
Resultado de participação em controladas	9.989	17.523	13.756
Outras receitas operacionais	1.105	1.046	753
Outras despesas operacionais	(4.467)	(2.827)	(7.392)
Resultado operacional	55.161	47.021	34.232
Imposto de renda e contribuição social	(19.320)	(13.025)	(1.191)
Imposto de renda - corrente	(11.033)	(12.727)	(2.205)
Contribuição social - corrente	(8.939)	(10.319)	(1.870)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	652	10.021	2.884
Participações no lucro	(1.996)	(690)	-
Lucro líquido	33.845	33.306	33.041

Anexo II – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2017	31/03/2017	30/06/2016
Ativo			
Circulante	2.529.734	2.781.071	2.998.861
Disponibilidades	295	376	1.487
Aplicações interfinanceiras de liquidez	844.494	1.045.104	951.548
Títulos e valores mobiliários	182.892	177.679	410.516
Relações interfinanceiras	590	54	299
Operações de crédito	1.440.381	1.483.972	1.557.076
Operações de crédito	1.593.790	1.654.878	1.667.959
Provisão para perdas com operações de crédito	(153.409)	(170.906)	(110.883)
Outros créditos	60.851	57.162	46.356
Outros valores e bens	231	16.724	31.579
Realizável a Longo prazo	2.158.211	2.188.145	2.208.670
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	625	-
Operações de crédito	2.063.834	2.089.109	2.142.594
Operações de crédito	2.084.069	2.105.065	2.157.311
Provisão para perdas com operações de crédito	(20.235)	(15.956)	(14.717)
Outros créditos	91.071	90.394	55.841
Outros valores e bens	3.306	8.017	10.235
Permanente	668.155	657.837	622.292
Investimentos	658.459	648.469	615.857
Imobilizado de uso	9.696	9.368	6.423
Intangível	-	-	12
Total	5.356.100	5.627.053	5.829.823

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2017	31/03/2017	30/06/2016
Passivo			
Circulante	2.304.283	2.649.930	3.213.062
Depósitos	2.006.381	2.180.578	2.115.856
Captações no mercado aberto	-	128.091	13.338
Recursos de aceites e emissão de títulos	168.786	232.160	943.607
Obrigações por repasses no país	21.693	26.595	43.151
Relações interfinanceiras	-	1	182
Relações interdependenciais	-	-	192
Obrigações p/ por empréstimos	10.778	11.252	15.964
Outras obrigações	96.645	71.253	80.772
Exigível a Longo prazo	1.789.617	1.748.758	1.197.251
Depósitos	969.372	1.009.948	1.019.537
Recursos de aceites e emissão de títulos	792.243	709.251	129.151
Obrigações p/ repasses do país	11.012	14.899	33.792
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	15
Outras obrigações	16.990	14.660	14.756
Resultado exercícios futuros	12	22	35
Patrimônio líquido	1.262.188	1.228.343	1.419.475
Capital social	768.359	768.359	768.359
Reserva de lucros	426.413	426.413	629.318
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	265	265	(191)
Lucros/Prejuízos Acumulados	67.151	33.306	37.613
Ações em Tesouraria	-	-	(15.624)
Total	5.356.100	5.627.053	5.829.823